

## **A ATIVIDADE EPISTEMOLÓGICA DE GO TANI NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA\***

**Verônica Volski Mattes**

*vero\_edf@hotmail.com*

**Neidiana Braga da Silva Souza**

*neidianabraga@gmail.com*

**Juliano de Souza**

*julianoedf@yahoo.com.br*

**Universidade Estadual de Maringá (UEM)**

### **RESUMO**

O objetivo deste texto é reunir alguns apontamentos sobre a atividade epistemológica de Go Tani no campo da Educação Física no Brasil. A partir de pesquisa bibliográfica, analisou-se materiais publicados por Tani em diferentes plataformas. Nesse percurso, nota-se que o autor é enfático em apontar a fragilidade da identidade da EF como área de conhecimento, que ainda está em busca de sua autonomia, muito embora já tenha um objeto de estudo/atuação definido: o movimento humano.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Educação Física; Epistemologia; Go Tani.*

## **INTRODUÇÃO**

Autor respeitável do campo da Educação Física (EF) brasileira, Go Tani traz à tona uma série de problematizações acerca da identidade de área enquanto profissão-disciplina acadêmica (CANFIELD, 2011). A partir de sua formação, especificamente nos níveis de Mestrado e Doutorado cursados no Japão, o autor se fundamentou em pressupostos teóricos caros à abordagem sistêmica (SOUZA, 2018), de modo a reunir experiência e diversidade de pensamento que contribuíssem para o estabelecimento de uma estrutura (base epistemológica) robusta para a EF, orientada para gerar mudanças e, sobretudo, promover o avanço do sistema de conhecimentos (CANFIELD, 2011).

As questões epistemológicas da EF têm constituído uma preocupação acadêmico-científica central e recorrente na agenda do pesquisador, resultando em algumas publicações (TANI, 2016). Todas orbitam prioritariamente em torno do problema da identidade acadêmica e profissional da EF como uma área de conhecimento (base epistemológica) que requer ser minimamente discutida e definida (TANI, 2017).

Ademais, na área de Epistemologia da EF, Tani acumulou, ao longo de sua trajetória intelectual, um conjunto de publicações – entre livros, capítulos, artigos, resumos e palestras – que não só questiona a ausência de uma base epistemológica clara para a EF como também propõe encaminhamentos para a

\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



área em termos de pesquisa, pós-graduação e preparação profissional. Dito de outro modo, o intuito de Tani, ao estudar e pesquisar tais temáticas, foi buscar uma melhor definição de identidade acadêmica e profissional da EF no sentido de organização da estrutura do campo (TANI, 2018).

Frente a essas movimentações, o objetivo deste texto é reunir alguns apontamentos sobre a atividade epistemológica de Tani no campo da EF brasileira. Cabe salientar que esse tipo de esforço revisionista é de suma importância para o campo, especialmente por recolocar em pauta um debate visando o fortalecimento da identidade e autonomia da EF como área de conhecimento e intervenção profissional.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo de natureza revisionista se beneficiou de uma série de informações, dados e conhecimentos reunidos especialmente em livros e artigos. O método utilizado, portanto, foi o da pesquisa bibliográfica, que explica um problema a partir de referências a outras obras e documentos (MATTOS; ROSSETO JÚNIOR; BLECHER, 2008).

A propósito, a seleção e reunião do *corpus* bibliográfico ocorreu entre setembro e outubro de 2018. Foram selecionados todos os estudos que, apoiados pela leitura dos títulos e resumos das obras, aproximavam-se com a o campo da Epistemologia da EF. Após a leitura completa dos textos, foram excluídos os trabalhos que não dialogavam com a temática. Nessa esteira, constatou-se que Tani acumulava, até o momento da coleta, dezoito artigos publicados em periódicos científicos, dois livros e quatro capítulos de livros versando sobre o campo da Epistemologia da EF. A análise dos trabalhos, para este texto, fundou-se na tese do autor que aponta para a crise de identidade e busca por um corpo de conhecimentos para a EF brasileira.

## A CRISE DE IDENTIDADE E A BUSCA POR UM CORPO DE CONHECIMENTOS PARA A EF NO BRASIL

Tani tem como crítica a inexistência de uma identidade clara e definida para a EF brasileira na condição de área de conhecimento. Se a EF não possui tal identidade então é necessário buscá-la. É preciso que a EF seja identificada e caracterizada, para que se possa falar de pesquisa, pós-graduação e formação profissional (TANI, 1989a, 2011).

Para que o profissional de EF possa satisfazer adequadamente a identidade de sua área, ele deve demonstrar o domínio de teorias aderentes que embasam sua prática e que se constituem, portanto, de um corpo de conhecimentos teóricos intimamente relacionados com o fazer prático. Contudo, para a busca por esse corpo de conhecimento necessita-se antes questionar: quais são esses conhecimentos? De onde eles vieram? Quem os produziu? Como foram produzidos? Quais as suas características? (TANI, 1989a, 2011).

O corpo de conhecimentos na área da EF no Brasil possui, ainda, grande influência do paradigma científico de característica analítica das ciências naturais. Um exemplo está na simplificação excessiva do objeto de estudo, que acaba por fragmentar o conhecimento. Ou seja, “como diz o velho ditado, de tanto se analisar a árvore, perdeu-se a visão da floresta” (TANI, 2011, p.36; 1989a).

Além disso, evidencia-se o acúmulo de dados desconexos, sem estrutura teórica de onde se extraíssem hipóteses. Ou seja, perdeu-se a integração entre teoria e prática. É como as sessões de um supermercado, onde se encontram itens variados, mas não se pode visualizar um tema unificado capaz de integrá-los (TANI, 1989a, 2011).

A EF emprestou, por muito tempo, a aplicação de conhecimentos produzidos por áreas como a Psicologia, Antropologia, Fisiologia, Sociologia, etc. para explicar e ordenar seu campo de conhecimentos. Contudo, tais áreas não possuem condições suficientes para explicar a EF e o movimento humano como um todo. Dessa forma, compreendemos tratamentos superficiais da EF e do movimento humano e não um corpo de conhecimentos integrados e abrangentes (TANI, 1989a, 2011).



Para se estruturar um corpo de conhecimentos para a EF, Tani (1989a, 2011;) propõe que a área tenha um objeto de estudo definido, uma metodologia e um paradigma próprios. Segundo o autor, o objeto de estudo da EF é o movimento humano. Entretanto, a EF no Brasil não possui uma metodologia de estudo respectiva, pois depende de metodologias das disciplinas tradicionais, bem como um paradigma característico, com a produção de conhecimentos em quantidade, mas desconexos e fragmentados, sem uma estrutura definida que os articule, os organize e os difunda.

O autor propõe um *framework* da EF. Tendo como base os estudos de pesquisadores norte-americanos, a exemplo de Henry (1964), Rarick (1967) e Brooks (1981), dentre outros, aponta para uma visão sistêmica e de caráter interdisciplinar/transdisciplinar, definindo as relações da EF com a Cinesiologia e firmando como objeto de interesse da área o movimento humano. Em outros termos, a área deve se preocupar em compreender como o corpo se move, como adquire habilidades, quais os efeitos físicos, psicológicos e emocionais da atividade física, quais seus aspectos históricos e culturais, etc. (TANI, 1989a, 2011).

Sendo assim, Tani considera as relações da EF com as demais áreas, ponderando os aspectos sociais, culturais, psicológicos, biológicos, etc. envolvidos, mas sem perder de vista o núcleo central e objeto da EF, a saber, o movimento humano. Dessa forma, o núcleo duro (LAKATOS, 1979) da EF deve ser constituído na diversidade, porém definido com clareza, sem romantismos e irrealismos (TANI, 2008, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visou demarcar algumas inflexões epistemológicas para a EF, segundo as proposições de Tani. Através de pesquisa bibliográfica, se analisou as principais contribuições dos estudos do autor para a área. Sua leitura e crítica aos problemas enfrentados pela EF, bem como seus esforços para a defesa da constituição de uma autonomia da área como ciência, trouxeram inúmeras contribuições para dimensionar o campo como lugar, por excelência, de desenvolvimento/avanço científico.

Segundo as reflexões de Tani, a EF busca por sua identidade para que possa constituir sua autonomia. Por meio dela, diretrizes básicas para a formação profissional, bem como a estruturação curricular, poderão ser construídas com maior aderência à realidade (TANI, 1992, p. 65) e, principalmente, sem incorrer em influências de aspectos ideológicos e político-partidários (TANI, 2008; SOUZA, 2018).

Por ora, enquanto a indecisão perdurar no campo, caminhos distorcidos sem um fio condutor fincado na realidade complexa, ambígua e desafiadora, continuarão a ser trilhados, em especial no âmbito acadêmico. Disso decorre algumas questões: até que ponto a produção científica da área tem contribuído para a consolidação da EF brasileira em seus espaços de atuação? Em que medida a EF que se defende tem aderência com a realidade? Até quando os profissionais farão uso de discursos simplistas para justificar a existência da EF nos espaços de intervenção?

São questões delicadas e, infelizmente, a falta de clareza de nossas competências profissionais recorre na imprecisão do que “somos” e de “como” devemos fazer. Aliás, na maioria das vezes, a EF é tudo e ao mesmo tempo nada, resultando em um campo frágil e dependente umbilicalmente de forças externas.

Ademais, apesar mesmo das mudanças constantes de paradigmas que alteram não só os problemas como as soluções legítimas, a divergência entre escolas de pensamento na área tem caracterizado um diálogo surdo, imperando uma circularidade de ideias e perspectivas que visam, sobretudo, a eternização de crenças, mesmo que elas incorram no distanciamento da realidade (KUHN, 1997, p. 143).



## THE EPISTEMOLOGICAL ACTIVITY OF GO TANI IN THE FIELD OF BRAZILIAN PHYSICAL EDUCATION

### ABSTRACT

The objective of this text is to gather some notes about Go Tani's epistemological activity in the field of Physical Education in Brazil. Based on bibliographical research, we have analyzed materials published by Tani on different platforms. In this course, it is noted that the author is emphatic in pointing out the fragility of EF's identity as an area of knowledge, which is still in search of its autonomy, even though it already has a defined object of study / action: human movement.

**KEYWORDS:** *Physical Education; Epistemology; Go Tani.*

## LA ACTIVIDAD EPISTEMOLÓGICA DE GO TANI EN EL CAMPO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA BRASILEÑA

### RESUMEN

El objetivo de este texto es reunir algunos apuntes sobre la actividad epistemológica de Go Tani en el campo de la Educación Física en Brasil. A partir de investigación bibliográfica, se analizaron materiales publicados por Tani en diferentes plataformas. En este recorrido, se nota que el autor es enfático en señalar la fragilidad de la identidad de la EF como área de conocimiento, que aún está en busca de su autonomía, aunque ya tenga un objeto de estudio / actuación definido: el movimiento humano.

**PALABRAS CLAVE:** *Educación Física; Epistemología; Go Tani.*

### REFERÊNCIAS

- BROOKS, G. A. What is the discipline of physical education? In: \_\_\_\_\_. *Perspectives on the academic discipline of physical education*. Champaign: Human Kinetics, 1981.
- CANFIELD, J. T. Prefácio. In: TANI, G. *Leituras em Educação Física: retratos de uma jornada*. São Paulo – SP: Phorte, 2011.
- HENRY, F. M. The academic discipline of physical education. *Quest*, v. 29, p.13-29, 1964.
- KUHN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 1997.
- LAKATOS, I. O falseamento e a metodologia dos programas de pesquisa científica. In: LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo – SP: Cultrix, p. 109-243, 1979.
- MATTOS, M. G.; ROSSETO JÚNIOR, A. J., BLECHER, S. *Metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos*. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- RARICK, G. L. The domain of physical education as a discipline. *Quest*, v.9, p.49-52, 1967.
- SOUZA, J. Trajetória intelectual e (dis)posições epistemológicas no campo da educação física – entrevista com Go Tani. *J. Phys. Educ.* v. 29, 2018.
- TANI, G. Comportamento motor no Brasil: uma breve história do meu envolvimento com a área. In: R. Moraes & S.T. Rodrigues (Orgs.). *Os pesquisadores pioneiros em comportamento motor no Brasil*. Bauru – SP: Canal 6 Editora, p.71-144, 2018.
- TANI, G. Preparação profissional em educação física: reflexões sobre a “festa” no convés do Titanic. In: W.R. Correia (Org.). *Formação profissional em Educação Física: ensaios e proposições*. São Paulo: Editora Fontoura, 2017.
- TANI, G. Pós-graduação em educação física: crescimento e correção da rota. In W.W. Moreira & V.L. Nista-Piccolo (Orgs.), *Educação física e esporte no século XXI*. Campinas: Papyrus Editora, 2016.
- TANI, G. *Leituras em Educação Física: retratos de uma jornada*. São Paulo – SP: Phorte, 2011.



- TANI, G. Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois. *Revista de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá*, v. 19, n.3, p.313-331, 2008.
- TANI, G. Cinesiologia, EF e Esporte: ordem emanente do caos na estrutura acadêmica. *Motus Corporis*. V.3, n. 2, p. 9-49, 1996.
- TANI, G. Estudo do comportamento motor, educação física escolar e a preparação profissional em educação física. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 6, n.1, p. 62-66, 1992.
- TANI, G. Pesquisa e pós-graduação em educação física. In: Passos, S. C. E. (org) *Educação física e esportes na universidade*. Brasília – DF: SEED-MEC/UnB, p. 381-94, 1989a.
- TANI, G. Perspectivas da educação física como disciplina acadêmica. *Anais do II Simpósio Paulista de Educação Física*, v.2. Rio Claro: UNESP, p.2-12, 1989b.
- TANI, G. *et al. Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

